

RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO
IV SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM TERAPIA OCUPACIONAL
GT 3 - TERAPIA OCUPACIONAL E POLÍTICAS SOCIAIS: DESAFIOS,
AMPLIAÇÃO, CONSOLIDAÇÃO

O grupo de trabalho ocorreu no IV Seminário Nacional de Pesquisa em Terapia Ocupacional, no município de Vitória, ES, na Universidade Federal do Espírito Santo, e contou com a participação de 12 pessoas no primeiro dia (9/11/2016) e oito pessoas no segundo dia (10/11/2016). A coordenação do grupo foi realizada pela Professora Giovanna Bardi da Universidade Federal do Espírito Santo e pela Professora Patrícia Dorneles da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

No primeiro dia do Grupo de Trabalho foram apresentados nove trabalhos aprovados para a discussão no grupo, que versaram sobre os seguintes temas: cultura, questões étnico-raciais, serviços socioassistenciais e drogas. Todos eles possuíam interface com a temática de Políticas Sociais.

No segundo dia do Grupo de Trabalho foram realizadas discussões para repensar as políticas sociais a partir de questões norteadoras disparadas pelas coordenadoras do grupo, sendo elas: “O que as pesquisas na área de Terapia Ocupacional têm revelado sobre as políticas públicas sociais?”, “Qual tem sido a efetividade dessas políticas em tempos de constante redução de financiamento?”, “Como a população assistida por essas políticas sociais tem sido impactada por esse processo de desmonte de atenção e cuidado?”.

O primeiro aspecto demarcado pelo grupo é que as políticas públicas sociais são um fundamento para a Terapia Ocupacional, ou seja, um referencial para todos os campos de atuação. Nesse sentido, faz-se necessário que, assim como outros profissionais, os terapeutas ocupacionais se debruçam sobre estudos sobre a temática, desde a sua conceituação teórica até os seus desenhos práticos. Nesse sentido, ressaltam-se as políticas públicas sociais como um objeto em si de pesquisa, devendo ser assinalado

Excluído: ,

XV Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional e IV Seminário Nacional de Pesquisa em Terapia Ocupacional

também quando presente em estudos sobre populações e práticas realizadas no âmbito das políticas públicas sociais.

Outro aspecto apontado foi que as pesquisas sobre as políticas públicas sociais vão se deparar, necessariamente, pelo momento político vivenciado atualmente no país, com o cenário de redução constante de financiamento, com a precarização real da atenção, diminuição de campo de trabalho, de acesso à população com a qual trabalhamos. Portanto, precisamos nos articular como categoria para analisar os impactos e produzir estratégias e ações de enfrentamento para tal, o que envolve formação, ação técnica, articulação política e realização de pesquisas.

Para além destas análises envolvendo os mais diversos públicos e políticas com as quais trabalhamos, a Terapia Ocupacional requer estudos que se debrucem sobre o seu papel profissional nas diferentes políticas públicas sociais, enfocando sua ação interdisciplinar e também suas especificidades. No âmbito das especificidades do terapeuta ocupacional, compreendemos que uma das ações que o terapeuta ocupacional poderia assumir é a articulação e mediação para criação e fortalecimento de ações em redes, em uma perspectiva da intersetorialidade.

Contudo, para que de fato a temática da política social adentre a nossa categoria profissional, é necessário que a formação graduada e a pesquisa em Terapia Ocupacional ultrapassem o enfoque individual, alcançando a dimensão macrossocial, sendo que se observa um desequilíbrio atual prevalecendo o enfoque individual, tanto na formação quanto na pesquisa.

Após essas discussões, o grupo apontou como proposta final a composição e ampliação da proposta de criação do Observatório Nacional da Terapia Ocupacional, apresentada na Plenária do XV Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional. Sugeriu-se que adentrasse este projeto a composição de temáticas dos diferentes grupos de trabalhos, sendo um deles o grupo “Terapia Ocupacional e Políticas Públicas Sociais”. Foi proposto um observatório para a participação dos terapeutas ocupacionais nas diferentes políticas sociais: saúde (notadamente o Sistema Único de Saúde), assistência social (notadamente o Sistema Único de Assistência Social), previdência social (notadamente o Instituto Nacional de Seguridade Social) e cultura. Quantos somos

XV Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional e IV Seminário Nacional de Pesquisa em Terapia Ocupacional

nacionalmente nestas políticas? Quais cargos temos ocupado? Quais ações têm sido realizadas? Estamos ampliando ou diminuindo a participação em tais espaços? Estas poderiam ser questões para serem observadas, monitoradas e publicizadas, tendo como base as informações oficiais dos governos, censos profissionais e participação dos terapeutas ocupacionais no país.

As informações foram apresentadas na Plenária final do IV Seminário Nacional de Pesquisa em terapia Ocupacional e aprovadas.

Professora Giovanna Bardi e Professora Patrícia Dorneles